

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Ingrid Bofinger

Participação na IECLB: Desde o Batismo

Paróquia: Evangélica de Confissão Luterana
Cascavel

Comunidade: Cascavel

Sínodo: Rio Paraná

Entre as belas paisagens de Santa Catarina, em 15 de março de 1956, em Rio das Antas – SC nascia uma menina na família de Gerhard Sagmeister e Elli Dreher Sagmeister. Com admiração, os pais, padrinho e madrinha levaram-na à Comunidade Evangélica de Videira para receber o Batismo no dia 17 de junho de 1962. Desde cedo, sempre foi tempo de regar a semente da fé. Assim, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Cascavel – PR esteve reunida para celebrar o culto de sua confirmação, em 23 de novembro de 1969.

Moça jovem, professora, certo dia, a janela entreaberta ofereceu uma paisagem. Ofereceu para Ingrid um belo pôr do sol. E nessa admiração, Ingrid, jovem bela, entre raios de sol, despertou encanto aos olhares de Ingolf Reinhold Bofinger. E nada impediu que, no dia 21 de janeiro de 1978, em Cascavel – PR, eles fossem à Comunidade receber a bênção matrimonial.

Começou uma jornada de muito trabalho na vida a dois, na vida profissional e na organização do lar. Nas reviravoltas da vida, Ingrid atuou como bancária. Com muita emoção e cuidados, no decorrer dos tempos, nasceram Jeferson e Jackson. Hoje são casados. Ingrid e Ingolf têm uma grande família, noras e netas.

É na casa de Tia Ingrid e Tio Ingolf que se passavam fins de semana e se faziam passeios. Além disso, tempo de férias, tudo de bom, passear pelos campos, brincar com os animais, tomar banho de rio, de chuva, andar a cavalo, balançar na rede da varanda, experimentar frutas e ter uma boa conversa na companhia desta grande família.

Na história de vida desta família, tive oportunidade de fazer um “retrato” das memórias queridas e recordar os bons momentos vividos, que por algum tempo

Em comunhão com as

viDas das mulheres

marcaram a vida de famílias, OASE, Culto Infantil, Ensino Confirmatório e Comunidade. Carinhosamente chamada de Tia Ingrid, ajudou a impulsionar o grupo de OASE da Comunidade de Foz, onde fez diferença. Este grupo também foi importante na Comunidade e na IECLB, ligadas à Diaconia.

Neste entrelaçamento, tive a oportunidade de conhecer e conviver com a família de Ingrid. Minha filha e filho, não raras vezes, foram embalados e cuidados pela Ingrid, quando precisava me ausentar da paróquia... Gratidão sempre pelo ministério exercido junto ao grupo de OASE e pelas mulheres animadas para a Comunhão, o Testemunho e o Serviço.

Através da OASE e de mulheres corajosas, falar de Tia Ingrid Bofinger, carinhosamente assim conhecida, falar de sua família e de muitas pessoas amigas, falar de sua força e coragem, para mim foi importante, e também muito necessário para que outras pessoas pudessem encarar e lutar pela vida com otimismo. Em sua atuação na OASE, Ingrid, além de exercer cargos de diretoria, com dedicação, buscava e levava com seu carro aquelas mulheres que, por uma razão ou outra, não tinham como vir à OASE, aos cultos. Fazia trabalho voluntário na comunidade como secretária executiva, em meio turno. Cada membro, no dia do seu aniversário, recebia cumprimentos através de um telefonema. A JELFI (Juventude Evangélica de Foz do Iguaçu) também teve a motivação de pais, famílias e de Ingrid, contribuindo com sua motivação, alento e coragem para novos desafios para este grupo. No Canto Coral atuava indiretamente e fazia o possível para o bem-estar das e dos participantes através dos seus serviços voluntários. Seu apoio era fundamental, pois ajudava no crescimento de todas as pessoas.

Presenciei, algumas vezes, pessoas que ficavam sem saber o que fazer quando uma amiga, um amigo ou parente estava sofrendo por causa da morte de uma pessoa querida, e lá estava Tia Ingrid com sua ação, um abraço... a presença sempre tão próxima para ajudar, consolar com palavras bondosas e ajuda prática. Tia Ingrid mantinha contato com estas pessoas, famílias enlutadas depois da perda de alguém querido.

Momentos difíceis de despedidas também ocorreram na sua família. A morte invade a vida, muitas vezes pega todos de surpresa e leva embora as pessoas que amamos. Tia Ingrid e Ingolf, com confiança e na esperança de que Deus também sente as suas dores, enfrentaram o sofrimento, conforme o Salmo 55.22: "Entregue os seus problemas ao Senhor, e ele o ajudará". "Ele cuida de vocês" (1 Pedro 5.7).

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Entre muitas surpresas, um dia, recebi uma caixa em papel de seda e um laço dourado. Ao abri-la, fiquei iluminada. Um presente lindo e misterioso. Debrucei-me para olhar e abrir o pacote. Tantos sentimentos se misturaram à minha emoção. Beleza, alegria, coragem, amor, gratidão, amizade, carinho, criatividade.... Deparei-me com tantos sentimentos resumidos todos num só pacote. Com espanto tirei daquela caixa uma linda toalha bordada em ponto-cruz, girassóis. Uma perfeição. Encontrei naquela toalha muita dedicação, muito empenho. Linhas coloridas ligando ponto a ponto. Assim, Tia Ingrid e Tio Ingolf fizeram com que a alegria chegasse muitas vezes à vida de minha família, em tempos difíceis. Entrelacei todos estes sentimentos numa caminhada de muita luta, emoção, recomeços e felicidades.

Assim, Tia Ingrid, com seu jeito de ser e atuar na OASE e na Comunidade, dedicase ainda hoje aos cuidados de familiares e outras pessoas. Atualmente motorista, enfermeira, babá, administradora da fazenda.... Porém, sempre ativa no cuidado da vida, de pessoas idosas e familiares.

Membros da IECLB desde o Batismo e a partir dele, Ingolf e Ingrid receberam e recebem forças para viver a beleza de serem abraçados sempre pelo Deus Consolador nas angústias e nas alegrias.

(Relato e redação de Telma Merinha Kramer)